

RELATÓRIO DE VISITA

LOCAL DA VISITA	Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo
N.º DE VISITA	15/2024
DATA	28 e 29 de maio de 2024
TIPO DE VISITA	Análise global de fatores de risco de maus-tratos

SUMÁRIO

A visita teve como objetivo realizar uma **análise global dos fatores de risco de maus-tratos** no EP. Foi levada a cabo, como é regra, sem aviso prévio e teve a duração de um dia e meio. O MNP seguiu o seu procedimento habitual, iniciando e terminando a visita numa conversa com a direção, para sinalização e diálogo acerca do funcionamento do EP e dos seus principais desafios.

Ao longo da visita, a equipa do MNP repartiu-se, tendo visitado a zona prisional – masculina e feminina –, o setor disciplinar, o setor de admissão, o edifício de Regime Aberto, o ginásio, o campo desportivo e a sala de videovigilância. Os elementos do MNP tiveram oportunidade de conversar, em condições de privacidade, com vários reclusos, bem como com o jurista e elementos do corpo da guarda prisional. Foram consultados processos disciplinares e de inquérito, imagens de videovigilância e queixas apresentadas por reclusos. O MNP terminou a visita com uma perceção globalmente positiva da realidade do EP e da evolução recentemente registada quanto a mudanças implementadas pela nova direção, designadamente no que diz respeito ao acesso, pela população recluso, a atividades desportivas e laborais.

1

FATORES DE RISCO

- Sobrelotação do EP, a 109,8% da sua capacidade de alojamento
- Relatos quanto à existência de ruído durante o período noturno
- Lacunas nos procedimentos de admissão de reclusos, designadamente quanto à prestação de informações e à identificação de fragilidades ao nível da saúde mental
- Ambiente de conflitualidade e tensão entre reclusas na ala feminina
- Escassez de elementos de vigilância, especialmente de chefias intermédias
- Escassez de técnicos de reeducação

- Escassez de profissionais de saúde mental, com impacto negativo no acompanhamento de reclusos e na prevenção de suicídio
- Realização de revistas por desnudamento integral sem garantias de privacidade
- Evidências de alguns casos de agressão a recluso por guarda prisional (devidamente investigados e sancionados)
- Falta de afixação e divulgação de números de interesse público

ASPETOS POSITIVOS

- Manutenção e reabilitação das condições materiais do EP, globalmente positivas, com abertura de valências – como o campo desportivo – e correção de problemas de humidade nos colchões
- Aquisição de novas carrinhas celulares
- Proximidade entre a Direção e a população reclusa
- Promoção da colocação de reclusos em regime aberto ao exterior
- Promoção da prática de atividade laboral e desportiva pelos reclusos, designadamente através da organização de um jogo de *futsal* entre guardas prisionais e reclusos
- Contratação de juristas
- Horário adequado de administração, com toma assistida, de medicação soporífera
- Instrução rigorosa de processos disciplinares e de inquérito
- Cumprimento do dever de denúncia ao Ministério Público dos factos passíveis de configurar maus-tratos a pessoa reclusa
- Investigação rigorosa de evidências ou indícios de agressão a recluso por funcionário, com a correspondente aplicação de sanção disciplinar e o escrutínio de práticas indevidas como o branqueamento de agressões através de “fabricação” de participações de meios coercivos
- Equipamentos e funcionários empenhados no acompanhamento de filhos menores de reclusas